

1  
2  
3

1  
2 **CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS – CTAS**  
3 **CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CNRH**  
4

5 **Data:** 18 de março de 2008.

6 **Local:** Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano do Ministério do Meio  
7 Ambiente, sala “T13” do térreo do Edifício Marie Prendi Cruz, localizado no  
8 Setor de Edifícios Públicos Norte (SEPN) 505, Lote 2 (acesso pela W2),  
9 Brasília/DF.

10

11 **REPRESENTANTES:**

12 • **Ministério do Meio Ambiente/SRHU:** Cláudia Ferreira Lima

13 (claudia.lima@mma.gov.br)

14 • **Ministério do Meio Ambiente/ANA:** Flávio Soares do Nascimento

15 (flavio.nascimento@ana.gov.br)

16 • **Ministério da Integração Nacional:** Rubens Marques Luiz

17 (rubens.luiz@integracao.gov.br)

18 • **Ministério de Minas e Energia:** Emanuel Teixeira de Queiroz

19 (emanuel.queiroz@dnpm.gov.br)

20 • **Ministério da Defesa:** Alvaristo Nagem Dair Junior (dair.junior@defesa.gov.br)

21 • **Ministério das Relações Exteriores:** Roger Joseph Abboud (abboud@mre.gov.br)

22 • **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – SP/RJ:** Luciana Martin Rodrigues

23 Ferreira (lumartin@igeologico.sp.gov.br)

24 • **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – RN/AL:** Carlos Alberto Martins

25 (cmartins.a@gmail.com)

26 • **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – PR/MT:** Nédio Carlos Pinheiro

27 (nedio@terra.com.br)

28 • **Conselho Estadual de Recursos Hídricos – RS/SC:** Carlos Alvin Heine

29 (carlos.heine@corsan.com.br)

30 • **Irrigantes:** Wilson A. Bonança (wbonanca@srjundiai.com.br)

31 • **Indústrias:** Maria de Lourdes Pereira dos Santos – Conselheira

32 (maria.lourdes.santos@vale.com)

33 • **Pescadores e Usuários de Recursos Hídricos com Finalidade de Lazer e Turismo:**

34 Wilson de Azevedo Filho (azfilho@hotmail.com)

35 • **Comitês, Consórcios e Associações Intermunicipais de Bacias Hidrográficas:**

36 Emílio Carlos Prandi (prandi@abas.org)

37 • **Organizações Técnicas de Ensino e Pesquisa:** Everton Luiz da Costa Souza

38 (veto61@gmail.com)

39 • **Organizações Não Governamentais:** Rodrigo Alexandre Azevedo Araújo

40 (rodrigo@imadea.org.br)

41 • **Organizações Não Governamentais:** Ausente.

42

43 **DEMAIS PRESENTES:**

44 – Ednaldo M. Carvalho – SRHU – GAC (ednaldo.mesquita@mma.gov.br)

45 – Fernando Pons da Silva – ABAS – NÚCLEO SUL (fernando@juper.com.br)

46 – Fernando Roberto de Oliveira – ANA – SIP – GESUB (fernando@ana.gov.br)

47 – Jurandir Boz Filho – SUDERHSA – PR (jurandirfilho@suderhsa.pr.gov.br)

48 – Maricene M. O. M. Paixão – IGAM – GEMOG

49 (maricene.paixão@meioambiente.mg.gov.br)

50 – Natália Oliveira Araújo – ELABORE (noalima@yahoo.com.br)

- 51 – Pablo Serradourada – ADASA – DF (pablo.serradourada@adasa.df.gov.br)  
52 – Rafael Machado Mello – ADASA – DF (rafael.mello@adasa.df.gov.br)  
53 – Roberto Alves Monteiro – SRHU – MMA (roberto.monteiro@mma.gov.br)

54

**55RELATORIA CTAS:**

56Daniel Martinelli Duarte (SRHU/MMA) - daniel.duarte@mma.gov.br

57

**58ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

59A Câmara Técnica de Águas Subterrâneas – CTAS iniciou sua 67ª Reunião, às 9h e 30  
60minutos do dia dezoito de março de dois mil e nove. As inversões de pauta foram  
61acordadas por seus representantes. O Sr. João Bosco Senra, Diretor do Departamento de  
62Recursos Hídricos, iniciou a reunião em seu [Item 02 – Abertura / Informes](#). Lembrou a  
63contribuição que as câmaras técnicas deram ao detalhamento dos programas e sub-  
64programas do Plano Nacional de Recursos Hídricos – PNRH. Informou que o relatório  
65SIGEOR, feito pela SRHU e ANA, será atualizado com as ações dos anos anteriores.  
66Disse que existe a intenção de aprovar as moções sobre o aquífero Guarani na Reunião  
67do CNRH em maio, na qual o Sr. Luiz Amore fará uma apresentação de como os  
68produtos resultantes do projeto serão utilizados. Falou que o Programa VIII está na  
69pauta da XXIII reunião extraordinária do CNRH, após pedido de vista, com o  
70encaminhamento para aprovação. Após os informes, o Sr. Ednaldo Mesquita Carvalho  
71(MMA/SRHU) iniciou o [Item 01 – Eleição do Presidente](#). Leu os artigos do regimento  
72interno referentes a eleição dos Presidentes das Câmaras Técnicas. Enalteceu a  
73resolução 92 e disse que vários estados estão interessados em sua implementação. Disse  
74que a CTAS conseguiu explicar da melhor forma possível como devem ser geridas as  
75águas subterrâneas. Falou sobre a importância dos assuntos que são regulamentados nas  
76resoluções do Conselho. Perguntou se alguém é candidato ou se indica um colega à  
77candidatura. O Sr. Everton Luiz de Souza (OTEP) se propôs a continuar o trabalho  
78iniciado em 2008. Disse que todos tem condição de presidir a CTAS. Falou que foi  
79eleito como presidente da Associação Brasileira de Águas Subterrâneas – ABAS e é  
80interesse dessa Associação continuar à frente da CTAS. Falou que seu informe não tem  
81intenção de intimidar outras candidaturas. Os representantes da SRHU/MMA,  
82COMITÊS, CERH-MT, ANA/MMA, ONG, IRRIGANTES, CONERH-RN,  
83PESCADORES, MI, CRH-RS apoiaram a candidatura do representante das OTEP, o  
84qual foi eleito para o mandato 2009-2010. Os segmentos MD, MRE, MME se  
85abstiveram. O Presidente da CTAS agradeceu o apoio e pediu que todos se  
86apresentassem. Os representantes do CERH-SP, dos COMITÊS e dos IRRIGANTES.  
87Informaram sobre a reunião da CTAS do CRH-SP onde foram apresentados casos de  
88contaminação das águas subterrâneas por nitrato no aquífero Bauru - A CTAS voltou ao  
89[Item 02 – Abertura / Informes](#) O Presidente da CTAS pediu à representante do CRH –  
90SP que providenciasse uma apresentação sobre o ocorrido no aquífero Bauru às  
91reuniões vindouras da CTAS. Após esses informes, o Sr. Fernando Roberto Oliveira  
92(MMA/ANA) apresentou [Item 03 “RESULTADOS DO WORKSHOP:](#)  
93[MONITORAMENTO DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS”](#) (Anexo 1). Disse que durante  
94as apresentações nesse evento foram incluídas as redes nacionais e algumas redes  
95estaduais. Disse que a intenção é utilizar os resultados do evento para produção de uma  
96resolução sobre diretrizes de monitoramento de águas subterrâneas que servirá de  
97instrumento de apoio aos estados. Relatou que as águas subterrâneas é um assunto  
98periférico nos planos de recursos hídricos e na concessão de outorga. Lembrou a agenda  
99de águas subterrâneas incluída nas atividades da ANA. Frisou a dificuldade de  
100participação dos estados no evento, mas que a representatividade foi efetiva. Falou que

101o monitoramento foi tratado desde o escopo local até o internacional. Falou que a  
102metodologia utilizada foi a divisão dos participantes em 3 grupos cada um com um  
103tema. Agradeceu o apoio da CTAS, da SRHU, do MMA e do Banco Mundial na  
104organização do Workshop. Disse que existe uma proposição de rede nacional da CPRM.  
105Ocorreu uma discussão no sentido de quais os dados do SIAGAS podem ser incluídos  
106ao SNIRH. Disse que é necessário consultar os estados sobre a utilização de águas  
107subterrâneas visando adicionar esses números no cálculo do balanço hídrico. Disse que  
108existe uma verba inicial para implementação da rede nacional de monitoramento. Disse  
109que os parâmetros constantes da Resolução CONAMA nº. 396 podem ser revistos em  
110períodos de 5 anos. Disse que é necessária a definição de critérios e subcritérios para  
111alocação de poços para monitoramento da qualidade das águas subterrâneas. Ainda  
112sobre o Workshop, O Sr. Fernando Roberto Oliveira relata que foram discutidas as  
113relações entre águas superficiais, ecossistemas e vazões mínimas, e sobre a necessidade  
114de um sistema de suporte a decisão e um sistema de informações que possuam uma  
115plataforma única entre esses sistemas. Relatou, também, que poucos municípios  
116possuem órgãos ambientais estruturados. Após a apresentação, o presidente da CTAS  
117abriu a palavra aos presentes. Foi discutida a escassez de laboratórios para a análise dos  
118parâmetros de qualidade de águas subterrâneas. Lembraram a importância dos estados  
119disponibilizarem informações sobre a gestão de águas subterrâneas incluindo-as no  
120SNIRH e possibilitando à ANA incentivar o monitoramento nos estados. Foi  
121questionado se a proposta de resolução tem como intenção o estabelecimento da rede  
122nacional, além de proporcionar aos estados a instalação ou ampliação de suas redes de  
123monitoramento. Foi consenso na CTAS, a necessidade de um marco legal para a  
124implementação dessa rede e que os representantes dos estados fossem chamados para  
125apresentar a situação do monitoramento de qualidade e quantidade das águas  
126subterrâneas em seus domínios. Incluíram a necessidade de harmonia entre as  
127legislações nacional e estadual. Citaram a importância das resoluções do CNRH e sua  
128adequação aos órgãos gestores. Disseram que os estados estão carentes em saber como  
129incluir as redes de monitoramento em seus planos estaduais. O Sr. Fernando Roberto  
130(MMA/ANA) disse que é necessário um marco legal para implementação dessa rede.  
131Disse que nada impede a inclusão da rede nos programas do PAC. Lembrou que do  
132ponto de vista institucional o estabelecimento de diretrizes gerais ao monitoramento,  
133não conflitará com as ações da CPRM. Comentaram que os estados devem se aproximar  
134da ANA para agilizar a implementação dessa rede. O representante do CERH-MT disse  
135que existe a necessidade de disponibilização de cursos para capacitar o corpo técnico  
136dos órgãos gestores estaduais para melhor gerir as águas subterrâneas. MME disse que o  
137DNPM possui um diagnóstico inicial do monitoramento nos estados. A Sra. Luciana  
138Ferreira representante do CRH-SP disse que existe uma rede de qualidade de águas  
139subterrâneas na CETESB e que está em implantação a rede integrada de monitoramento  
140da quantidade e qualidade com a perfuração de 19 piezômetros pelo DAEE. Após as  
141discussões ocorridas, os representantes decidiram por utilizar os resultados do  
142Workshop para iniciar uma proposta de resolução. O CERH-MT, CERH-RN, OTEP,  
143ANA/MMA e SRHU/MMA se disponibilizaram para produzir a minuta da proposta.  
144Após o almoço, entraram no [Item 04 – Aprovação das Atas da 64ª, 65ª, 66ª reuniões.](#)  
145As atas da 64ª e 65ª reuniões foram aprovadas com modificações. A ata da 66ª reunião  
146foi aprovada sem alterações. A Sra. Cláudia Lima aproveitou o momento para relatar  
147sobre os pedidos de vista feitos pelo MRE e pela ONG (FONASC) ao Programa VIII na  
148XXIII Reunião Extraordinária do CNRH. Disse que foi feito o acompanhamento pelos  
149representantes do MMA na CTAS das modificações sugeridas. Em seguida, a CTAS  
150discutiu o [Item 05 – Elaboração de Plano de Trabalho.](#) Os representantes da CTAS

10  
11  
12

151sugeriram a data de 12 e 13 de maio, em Brasília; 14 e 15 de julho em Brasília; 14 e 15  
152de setembro, junto ao evento da ABAS; 10 e 11 de novembro, em Brasília. Durante a  
153reunião os presentes sentiram a necessidade de trazer apresentações sobre a atual  
154situação do monitoramento de águas subterrâneas nos estados. Sugeriram a vinda dos  
155apresentadores do WorkShop e de um especialista que tenha participado da reunião  
156ocorrida em São Paulo, sobre o aquífero Bauru. Nada mais tendo a ser discutido em  
157pauta o presidente da CTAS / CNRH encerrou sua 67ª reunião da qual se extraiu esta ata  
158que será lida e aprovada pelos membros participantes da próxima Reunião.

159

160

161

162 ATA APROVADA NA 68ª REUNIÃO DA CTAS REALIZADA NOS DIAS 12 E 13 DE MAIO DE 2009.

163

164

**Everton Luiz da Costa Souza**

Presidente da CTAS

**Daniel Martinelli Duarte**

Relator da CTAS

165